

*22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações
- Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências
- 2.1. Licenciamento de Obras Particulares
- Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 12.04.2007
- Ponto 4. **CULTURA** – APOIO A FESTIVAIS E INICIATIVAS DIVERSAS
- 4.1. III ALFAROCK
 - 4.2. CERCAL ROCK/2007
- Ponto 5. **ACÇÃO SOCIAL** – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL
- . HABITAÇÃO SOCIAL // PROGRAMA PROHABITA
 - . Arrendamento
 - Contrato de Participação
- Ponto 6. **HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO**
- . ILUMINAÇÃO PÚBLICA
 - Subestação de Soure e Correspondentes Redes de AT e MT
- Ponto 7. **PROTECÇÃO CIVIL**
- . Equipas de Intervenção Permanente
 - Protocolo
- Ponto 8. **ABASTECIMENTO PÚBLICO** – ÁGUA
- . REPARAÇÃO/IMPERMEABILIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS
 - . Reservatório Elevado de Alfarelos
 - Concurso Limitado

**22.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007**

Ponto 9. **ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA**

- . ABASTECIMENTO DE ÁGUA A SABUGUEIRO, MALAVENDA E CABEÇA DA CORTE
- Homologação do Auto de Recepção Definitiva

Ponto 10. **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

- . Parque Eólico de Degracias e Rabaçal
- . GRUPO ENERSIS ENTREVENTOS - Energias Renováveis, S.A.
- Condições de Recepção de Televisão - Melhoria

Ponto 11. **ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO MONDEGO**

- . Assembleia Intermunicipal
- Designação de Representantes

Ponto 12. **RECURSOS HUMANOS**

- . Proc.º n.º 270/2002
- Recurso Contencioso de Anulação
- Sentença

Ponto 13. **TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE**

- . NATAL /2007

Ponto 14. **NATAL /2007**

- . Iluminação da Sede do Concelho
- Adjudicação

Ponto 15. **GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2007**

- . Apreciação de Propostas de Alteração - 9.^a/9.^a - .

Ponto 16. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

***22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007***

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

O Senhor Presidente começou a reunião prestando um conjunto de informações:

*** CULTURA**

- No dia 25 de Novembro, estivémos presentes no 23.º Aniversário do Centro Recreativo do Casconho, onde aproveitámos para fazer a subscrição de um Protocolo de Apoio ao Investimento.

*** PROTECÇÃO CIVIL**

- No âmbito das Comemorações do 117.º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure, no dia 18 de Novembro, houve o lançamento de um livro e no dia 25 de Novembro, a Sessão Solene com a presença do Senhor Ministro da Administração Interna.

Relativamente ao lançamento do livro, importa saudar a iniciativa... É evidente que 117 anos é um período considerável, em que houve períodos bons e menos bons, mas, sobretudo perpetuar o esforço, o altruísmo de muitos, que terá sido decisivo em termos de acção de protecção e socorro... Portanto, importava conhecer e perpetuar, tanto quanto foi factualmente possível, a sua história, que vem desde 19 de Novembro de 1890.

Pensamos que a prenda que faz sentido, em termos de Protecção Civil é, de forma responsável e adulta, continuarmos a manifestar a nossa disponibilidade para honrar e assumir os nossos compromissos, previstos na lei, quer em termos de apoio corrente, quer em termos de apoio ao investimento, nas diferentes vertentes, quer em termos de ambiência de colaboração total na disponibilização de funcionários...

*** REDE VIÁRIA**

- Está concluído o Novo Pontão em Alencarce de Baixo... Surpreendeu-nos, pela positiva, a solução técnica escolhida pelos nossos serviços, a que demos politicamente acolhimento; tratou-se de uma solução tecnicamente capaz e eficaz, mais económica e que nos veio revelar a possibilidade de resolvermos de outra forma problemas de pontões e pequenas pontes... É uma boa solução que veio trazer segurança e urbanidade, portanto, é mais um excelente investimento feito, parcialmente, por administração directa e de acordo com o que foi aqui aprovado.

***22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007***

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “no dia 16 de Novembro estive, em representação do Senhor Presidente de Câmara, numa reunião da Área Metropolitana de Coimbra, que tinha como Ponto Único a Eleição do Presidente e de dois Vice-Presidentes; o objectivo desta reunião é a extinção deste órgão. Em caixa encontram-se 620.507,00 euros que serão repartidos pelas Autarquias.

Nesse mesmo dia, outra reunião de Assembleia Distrital de Coimbra, onde se debateram alguns pontos relacionados com o património desta instituição; houve alguma discussão no ponto sobre o Instituto Miguel Torga, onde interveio o Prof. Amaral Dias, no sentido da necessidade de transição para uma Fundação, que obriga a determinados requisitos; como não houve um consenso, houve necessidade de eleger uma comissão para elaborar um estudo mais aprofundado sobre o assunto.

No dia 28 de Novembro estive em representação do Senhor Presidente de Câmara, numa reunião da Comissão Regional de Turismo do Centro, tendo como Ordem de Trabalhos a Apreciação, Discussão e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para 2008.

No âmbito de uma política de proximidade, e a convite de diversas Instituições do nosso concelho, no dia 18 de Novembro, estivemos presentes na Associação Social Recreativa e Cultural da Pouca Pena, num convívio com os associados.

No dia 24 de Novembro, estivemos na Associação Regional do Centro de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços, também num encontro de sócios.

Por fim, gostaria de falar um pouco sobre um assunto que está relacionado com a nova localização da Feira Semanal de Bens Não Alimentares. Este foi um processo iniciado já no mandato anterior; com a “entrada” da Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos, fizemos um acordo informal e verbal, naturalmente com a autorização do Senhor Presidente de Câmara e, digamos, que houve uma “transição” para a Dra. Manuela Santos, de um trabalho de grande complexidade, que requer muito bom-senso, muito sentido de equilíbrio, saber as dificuldades com que os feirantes se deparam devido à agressividade existente em termos comerciais e os condicionalismos que têm e, acima de tudo, como pessoas, como ser humanos que vivem muito à conta da rentabilidade destas feiras. Fui a esta feira, acompanhado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Soure, tivemos o cuidado de contactar parte da população, dos vendedores e digo-vos que foi praticamente consensual reconhecer que a Feira se encontra com outras condições, aquele espaço rentabilizado, uma maior funcionalidade, uma maior dignidade. Portanto, registo isto com muito agrado e, antes de mais, felicitar o Senhor Presidente de Câmara, porque é o líder deste grupo, supervisiona todo este

***22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007***

exercício; não podia deixar de elogiar e saudar o magnífico trabalho que a Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos fez, em coordenar este processo, mais uma vez digo e repito, de grande complexidade, que obriga a um “jogo de cintura” muito grande, sabemos que há uma grande dificuldade e toda uma conjugação de factores de ordem económica e social. Acima de tudo, julgo que a Câmara Municipal está de parabéns, estamos todos de parabéns pelo trabalho executado.”

O Senhor Presidente referiu que: “a questão da reunião da Assembleia Geral da Região de Turismo do Centro, Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para 2008... haverá como que uma reestruturação nacional e não sabemos se irá continuar a ser a Região de Turismo do Centro como é ou integrada num espaço maior e, portanto, há aqui toda uma indefinição que se espera, a curto/médio prazo, que venha a ser ultrapassada. De qualquer forma, há um pormenor em concreto que importa realçar, é que desta vez o Plano aprovado, ao contrário do aprovado para 2007, expressa claramente a presença da Região de Turismo do Centro nas próximas Festas de S. Mateus.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “no âmbito da Educação e Cultura, no que toca ao Programa Integrado de Promoção da Leitura, temos vindo a desenvolver, acima de tudo, acções destinadas aos alunos do Concelho, aos Professores e Educadores. Ultimamente, temos vindo a procurar chegar também aos Pais. Indirectamente, ao trabalharmos com os alunos, professores e educadores também chegamos aos pais, mas agora promovemos duas acções especificamente destinadas a pais e encarregados de educação, no sentido de estimular o gosto pela leitura partilhada entre pais e filhos, sensibilizar para a importância da leitura, para o contar histórias e auxiliar também os pais na escolha de livros adequados às idades dos filhos.

Estas acções decorreram na Biblioteca Municipal. A “Arte de Leitura para Pais e Filhos”, nos dias 26 e 27 de Outubro, um dia só para pais e outro dia para um trabalho conjunto entre pais e filhos; no dia 24 de Novembro, decorreu a acção, “Oficina de Sobrevivência”, para pais contadores de histórias.

Foram acções bastante participadas; foi interessante ver que não aderiram apenas mães, aderiram também pais, o que é importante de registar. Iremos continuar a outra proporcionar este tipo de iniciativas em parceria com a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas.”

***22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007***

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “uma questão relativamente ao Plano Estratégico... mesmo agora, quando o Senhor Vice-Presidente falou sobre a Região de Turismo e a necessidade de reorganização e da criação de sinergias que possam potenciar ainda mais o desenvolvimento da Região Centro, o que é facto, e toda a gente reconhece isso, é que é importante haver Centros Urbanos fortes para que se possa potenciar o desenvolvimento. Por outro lado, também reconhecemos que cada vez mais a competitividade e inovação devem estar presentes nos Planos Estratégicos das Câmaras Municipais e das Regiões e, por acaso, verifiquei que o Ministério de Ordenamento do Território lançou um concurso para a criação de Redes Urbanas para a Competitividade e Desenvolvimento, para que um conjunto de 5 Cidades se pudesse unir. Sei que a Vila de Soure ainda não é Cidade, mas a Lei n.º 11/82 elenca quais são as condições para ter e este Despacho do Senhor Secretário de Estado, que cria estas Redes Urbanas para a Competitividade, diz que “mesmo as Vilas que só obedeçam a 50% dos requisitos necessários para ser Cidade se podem candidatar” e a minha pergunta é, tendo em conta a importância desta temática, tendo em conta que a criação de sinergias com outros Centros Urbanos é fundamental para que possamos ter dimensão para alcançar objectivos que só por nós não conseguimos atingir, saber se a Câmara Municipal foi convidada ou tomou a iniciativa de participar em alguma destas Redes Urbanas para a Competitividade.

Outra questão prende-se com a Zona Industrial. Como sabemos, foi feito um grande investimento, esperávamos grandes investimentos também de particulares, em particular do Espanhol que foi considerado como primordial para a Zona Industrial e a minha dúvida é saber se, porque não vejo movimentos, e quando é que esta empresa irá começar a laborar.

Uma terceira questão... também viajamos pelo Concelho e às vezes ficamos mais despertados para umas questões que outras... os acessos que servem a Pouca Pena, indo do lado do Espírito Santo como de Vila Nova de Anços, mesmo como do Casal do Missa, estão num estado que todos nós conhecemos e que não são condizentes com o restante da estrutura viária do Concelho e a minha questão é saber para quando está prevista a beneficiação daqueles acessos sendo que a Pouca Pena, não estou a tirar mérito às outras povoações, é uma povoação com uma dimensão e com uma população considerável que necessita de ter boas acessibilidades.

Uma última palavra de parabéns à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure, que comemorou o seu aniversário com um conjunto de actividades que muito dignifica aquela Corporação e o Concelho, mas não podíamos deixar de manifestar publicamente, em Sessão de Câmara, o nosso

***22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007***

agrado por este aniversário, pelas actividades que foram desenvolvidas mas, sobretudo, pelo trabalho abnegado que aquela Corporação tem feito por toda a população do Concelho de Soure, e não só, porque também tem feito trabalho no Distrito. Portanto, acho que o melhor incentivo que lhes podemos dar são estas palavras, já que no que respeita aos apoios eles são conhecidos de todos e fundamentais para que a protecção de pessoas e bens sejam garantidos em todas as circunstâncias.”

O Senhor Presidente referiu que: “relativamente à questão das Redes Urbanas, Inovação e Competitividade... a Câmara Municipal de Soure tem um ofício do Município de Rio Maior, o qual está em avaliação nos serviços técnicos e se nos parecer que existem condições objectivas para nos podermos integrar numa qualquer Candidatura, evidentemente que o faremos, não sem antes o assunto ser expressamente abordado em reunião de Câmara.

Zona Industrial... teve uma Candidatura aprovada à Medida 1.1. no III QCA, um investimento superior a 1.000.000,00 euros, que era essencialmente dirigido às cerca de duas dezenas e meia de investidores que já lá se encontravam, evidentemente criando uma imagem atractiva e apelativa que, positivamente, impressionasse outros para se virem a fixar... foi este o espírito do investimento e não, com todo o respeito que possamos ter pela dimensão deste ou daquele investidor, a pensar exclusivamente neste ou naquele. Neste momento, podemos dizer, porque me parece redutora a afirmação que fez, que importa não perder de vista, por exemplo, o excelente investimento feito na antiga Carpintaria, o extraordinário investimento que está a ser feito e que levará ao aparecimento de uma fábrica de Caravanas, e estamos a falar em cerca de 3.000.000,00 euros só de investimento em equipamentos físicos, investimentos que estão a ser acompanhados, estimulados também com intervenção física da própria Câmara Municipal de Soure...

Questão da Rede Viária, acessos à Pouca Pena, para quando... importa referir três acessos completamente distintos: o acesso à Estrada Nacional que vai para Condeixa-a-Nova, que está em beneficiação e, a propósito, relembro ao Senhor Vereador que também lhe ficava bem reconhecer que se precipitou nas considerações que fez quanto ao investimento que estaria a ser feito na beneficiação desse Troço, numa Estrada Nacional... Com algum descuido, com alguma ligeireza, diz que era uma intervenção ultra ligeira que poderia mais estragar e aquilo que se verifica é que é até, porventura, excessivamente abrangente para aquilo que eram as necessidades efectivas do Troço, de maneira que acho que lhe

***22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007***

fica bem reconhecer que não foi rigoroso quando fez as considerações ao caracterizar negativamente esse investimento.

No que diz respeito à ligação da Pouca Pena a esse Troço, o que temos é um percurso que tem um traçado muito curvilíneo, é um percurso antigo, que foi beneficiado já no segundo Mandato de uma Maioria por mim liderada, porque era um percurso que estava em tout-venant, mas em cuja configuração não temos a menor responsabilidade!!!... é uma ligação de grande eficácia e utilidade social e nós temos vindo a fazer pequenas intervenções de manutenção. Agora, o acesso tradicional pelo Espírito Santo, Casal de Manuel José.... essa é uma zona que será uma das próximas a levar Saneamento Básico, portanto, não faria qualquer sentido intervir já na sua beneficiação. Isso explica porque é que uma zona tão densamente povoada não foi ainda objecto de grandes intervenções...

Quanto à questão da ligação Pouca Pena a Vila Nova de Anços, importará referir que a mesma já teve pequenas intervenções, quer em termos de pavimentação, quer em termos de iluminação aquando do aparecimento do Campo de Tiro e, por outro lado, acabei de referir que acabámos de concluir e estamos a acabar a contratualização no que diz respeito ao Saneamento Básico da Pouca Pena... Só para ficarem com uma ideia, por exemplo, no Sobral, exactamente pela mesma razão, decorreram quase dois anos até todos os arruamentos internos terem alcatroamento, o que criou grandes dificuldades àquelas pessoas porque o empreiteiro que fez a obra no Sobral foi, do nosso ponto de vista, muito menos cuidadoso na forma como abriu as valas e como tapou, enquanto que na Pouca Pena, apesar de tudo, o “sofrimento” é muito menor porque foram abertas as valas e tapadas de maneira menos agressiva.

Dentro do próximo ano ocorrerá, dentro da Pouca Pena, designadamente na parte que vai para Vila Nova de Anços, aquilo que já ocorreu a 95% no Sobral.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “se abordei a questão da Estrada Nacional Soure/Condeixa com ligeireza... disse que com os elementos que tinha, ficámos com esta ideia. Vossa Excelência terá outros elementos, que nós não possuímos, para avaliar a obra que ali irá ser feita, agora compreendia que eu, como utilizador da estrada e como cidadão, me espante com o desenrolar dos trabalhos; não há nenhuma placa que explique o que é que está a ser feito, geralmente isso costuma acontecer por parte da Direcção de Estradas e, por conseguinte, aquilo que constatei foi uma realidade, aliás, não sei se aquilo vai levar mais alguma camada de tapete ou não, mas o que notamos é que em termos de ruído a diferença é abismal; se era para manter o nivelamento da estrada, neste momento também temos nivelamentos que não são propriamente compagináveis.

**22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007**

Se é importante eu reconhecer que abordei o tema com ligeireza, manifestei a minha preocupação com a necessidade de uma intervenção que dignificasse ainda mais aquele acesso, porquanto é o acesso principal à Vila de Soure e acho que merece uma condigna intervenção para melhorar as condições numa via onde têm havido acidentes de alguma gravidade.”

O Senhor Presidente referiu que: “no capítulo das preocupações, em termos da estrada reunir as melhores condições, elas são comuns e convergentes. O comentário lateral que fiz foi apenas com o seguinte objectivo: é que não obstante tudo isso que referiu, isso não nos deve demitir de, quando às vezes vamos para além das considerações que reflectem preocupações evidentes, para conclusões apressadas que já são mais do que considerandos sobre preocupações, convém que façamos um *mea culpa* e que reconheçamos que afinal a solução era mais profunda do que aquela sobre a qual fizemos considerações.”

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências
2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 12.04.2007

Deliberado, por unanimidade, retirar o presente ponto da ordem de trabalhos. ----

Ponto 4. CULTURA – APOIO A FESTIVAIS E INICIATIVAS DIVERSAS
4.1. III ALFAROCK

Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio no valor de 1.000,00 euros. -----

4.2. CERCAL ROCK/2007

Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio no valor de 1.000,00 euros. -----

***22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007***

Ponto 5. ACÇÃO SOCIAL – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL
 . **HABITAÇÃO SOCIAL // PROGRAMA PROHABITA**
 . **Arrendamento**
 - **Contrato de Participação**

Assunto: Acção Social - Apoio a Actividades no Âmbito da Acção Social
Habituação Social/Programa PROHABITA
Arrendamento
Contrato de Participação

A Câmara Municipal, na sua reunião de 28.06.2007, deliberou arrendar, no âmbito do Acordo de Colaboração assinado com o anterior INH - Instituto Nacional de Habitação, quatro imóveis com vista ao seu subarrendamento de alguns dos agregados familiares que integram o referido acordo.

À medida em que aquele acordo vai sendo executado, é celebrado com o Município os respectivos contratos de participação, nos quais são assumidos por aquela entidade os montantes dos financiamentos.

O presente contrato de participação, define apenas o valor do financiamento a conceder pelo IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, para o arrendamento dos quatro fogos, que integram a 1ª fase dos contratos celebrados por este Município. De acordo com o mesmo, aquela entidade assume a participação máxima para este tipo de contratos, ou seja, 60%.

Face ao exposto, **sugerimos a aprovação do presente acordo de participação.**

À consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
28.11.2007

Deliberado, por unanimidade, aprovar o presente Contrato de Participação —

Ponto 6. HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO
 . **ILUMINAÇÃO PÚBLICA**
 - **Subestação de Soure e Correspondentes Redes de AT e MT**

O Senhor Presidente referiu que: “numa reunião mantida, conjuntamente com o Senhor Vice-Presidente, com o Senhor Director da EDP, Eng.º Garcia Mendes, colocámos um conjunto de questões e obtivemos um conjunto de explicações. Evidentemente que manifestámos a nossa preocupação pelo retardamento do prazo previsto para a conclusão e entrada em funcionamento do investimento na nova Subestação de Soure... foi-nos dada a explicação mas pedimos que a mesma nos fosse transmitida por escrito para a podermos partilhar. Aquilo que, no fundo,

**22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007**

aqui é dito e importa que percebamos é que o investimento físico está concluído, a ligação à linha de Média Tensão também, agora no que diz respeito à linha aérea de Alta Tensão, subsistem alguns problemas na travessia de alguns terrenos... ainda assim, tudo apontará para a sua entrada em funcionamento no primeiro semestre do próximo ano.”

Foi tomado conhecimento.-----

Ponto 7. PROTECÇÃO CIVIL

- . Equipas de Intervenção Permanente
- Protocolo

O Senhor Presidente, após uma breve explicação, propôs a aprovação da presente proposta de Protocolo.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Protocolo.-----

Ponto 8. ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA

- . REPARAÇÃO/IMPERMEABILIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS
- . Reservatório Elevado de Alfarelos
- Concurso Limitado

Assunto: ABASTECIMENTO PÚBLICO - ÁGUA
REPARAÇÃO/IMPERMEABILIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS
RESERVATÓRIO ELEVADO DE ALFARELOS
ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à execução da empreitada em causa, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO À CONTRATAÇÃO

Relativamente à empreitada em epígrafe sugiro a adopção da modalidade de **concurso limitado sem publicação de anúncio** (*vide* artigo 129.º e segs do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09), uma vez que o valor estimado para as obras é de **30.832,17 euros** (*vide* n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09).

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer da Câmara Municipal, quer do Presidente deste órgão, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** - vide alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, aplicável por força da alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do mesmo diploma -.

**22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007**

A presente acção encontra-se inscrita em plano plurianual de investimentos com a classificação de **08.001 2007/149**, tendo o encargo apenas em parte dotação no orçamento para o presente ano de 2007 pela rubrica **03.03.07.03.03.07**.

2. PROCESSO DE CONCURSO

Do caderno de encargos, programa de concurso e convites a enviar às entidades.

3. CONSULTAR AS SEGUINTE ENTIDADES

De acordo com o n.º 3 do artigo 121.º do referido diploma, torna-se obrigatória a consulta a pelo menos cinco entidades. Tendo em conta as consultas efectuadas no âmbito de outros procedimentos e as obras já executadas pelas mesmas, sugiro a consulta às entidades empresas:

- . Aquino & Rodrigues, SA;
- . JRSF - Joaquim Rodrigues S. Filhos, Lda;
- . Leirlsena - Sociedade de Construções, SA;
- . Cardoso & Carvalhão, Lda;
- . Pinto & Braz, Lda.

4. NOMEAÇÃO DE COMISSÕES

Nomeação dos elementos a integrar a **comissão de abertura do concurso**

1. Presidente: João Gouveia, Dr., Presidente;
2. Vogal: Santos Mota, Vice-Presidente;
3. Vogal: Marcus Tralhão, Dr.

Suplentes: Mário Monteiro, Eng.

Nomeação dos elementos a integrar a **comissão de análise das propostas**

1. Presidente: João Gouveia, Dr., Presidente;
2. Vogal: Manuela Santos, Dra., Vereadora;
3. Vogal: Evaristo Duarte

Suplente: Mário Monteiro, Eng.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
27.11.2007

e

Assunto: REPARAÇÃO/IMPERMEABILIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS
RESERVATÓRIO ELEVADO DE ALFARELOS

22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 29 de Novembro de 2007

O reservatório elevado existente em Alfarelos apresenta algumas fissuras nas paredes da cúpula.

Apesar desta situação ser detectada antes do Verão, período de elevados consumos, não se procedeu de imediato a nenhuma intervenção, uma vez que causaria grandes inconvenientes à população, pelo que se julgou mais adequado a execução dos trabalhos em meses de menor consumo.

Tal situação urge em ser resolvida, pois pode pôr em causa o normal abastecimento público de água.

Os trabalhos a realizar passam pela decapagem e limpeza de todo o reboco interior da cúpula, reparação de fissuras e reforço das juntas de betonagem (paredes/fundo) com argamassa de reparação impermeabilizante, seguida de aplicação em todas as superfícies interiores de duas camadas de argamassa estanque à base de cimento, com propriedades hidrofugas e revestimento em poliuretano sem solventes, aprovado para o contacto com a água potável.

Nas superfícies exteriores será efectuada a limpeza e decapagem do reboco exterior com jacto de água, seguida de pintura com primário anti-alkalino e duas demãos com membrana de borracha micro-porosa e impermeável na cor branca.

Esta intervenção encontra-se incluída no plano de actividades aprovado para o ano de 2007 e tem um valor que se estima em aproximadamente **30.832,17 € + IVA**.

O Técnico
(Evaristo Duarte)
27.11.2007

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se de um investimento, previsto no Plano Plurianual de Investimentos aprovado para 2007, que tem a ver com a reparação e impermeabilização do Reservatório Elevado de Alfarelos.

Assim, proponho que aprovemos, de acordo com o previsto na lei, a abertura de um concurso limitado, para realização deste investimento.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de concurso limitado, conforme decorre das informações técnicas dos serviços.-----

Ponto 9. ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA

. ABASTECIMENTO DE ÁGUA A SABUGUEIRO, MALAVENDA E CABEÇA DA CORTE - Homologação do Auto de Recepção Definitiva

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: ABASTECIMENTO PÚBLICO - ÁGUA
ABASTECIMENTO DE ÁGUA A SABUGUEIRO, MALAVENDA E CABEÇA DA CORTE
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA

Por deliberação de 16.03.2000 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da

**22.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007**

caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. art. 226.º, n.º 1 do art. 227 e n.º 1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
13.11.2007

Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar a homologação da presente auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 10. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- . Parque Eólico de Degracias e Rabaçal
- . GRUPO ENERSIS ENTREVENTOS - Energias Renováveis, S.A.
- Condições de Recepção de Televisão – Melhoria

O Senhor Presidente referiu que “na sequência de uma questão que foi aqui levantada no início do ano e que nós, através de um ofício, na altura subscrito pela Senhora Vereadora Dr. Ana Maria Treno, colocámos, veio agora a resposta que aponta para a realização de um investimento com algum significado, que virá resolver este problema.

A informação complementar a este documento é de que tudo aponta para que o investimento entre em funcionamento antes do Natal, portanto iremos avaliar se os Municípes residentes que sentem problemas, passarão ou não a deixar de os sentir.”

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 11. ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO MONDEGO

- . Assembleia Intermunicipal
- Designação de Representantes

O Senhor Presidente referiu que: “aprovámos a nossa integração na nova Associação de Municípios do Baixo Mondego... ela tem um Órgão Executivo propriamente dito, uma Assembleia Intermunicipal... esta Assembleia tem que ter dois elementos de cada um dos 10 Municípios, um deles, obrigatoriamente o Presidente e depois compete à Câmara designar os seus representantes, o que quer dizer que se um é o Presidente temos que eleger um Vereador.

**22.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007**

A nossa proposta é no sentido de que o Vereador que, conjuntamente comigo, integrará a Assembleia Municipal seja a Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos.”

Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) votos em branco, após escrutínio secreto, designar a Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos para representar o Município na Assembleia Intermunicipal. -----

Ponto 12. RECURSOS HUMANOS

. Proc.º n.º 270/2002

- Recurso Contencioso de Anulação
- Sentença

O Senhor Presidente referiu que: “a curiosidade desta acção é que não obstante o Ministério Público ter defendido a procedência do recurso, a verdade é que, quer a pessoa que apresentou o recurso, quer o Ministério Público, perderam a acção...”

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 13. TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE

. NATAL /2007

O Senhor Presidente referiu que: “anualmente, temos aprovado um almoço de Natal para trabalhadores, descendentes e antigos trabalhadores e temos recomendado sempre duas coisas, à Comissão de Trabalhadores: por um lado, que sejam rotativos nos diferentes restaurantes do Concelho e, por outro lado, contidos no custo do valor da refeição e nas prendas dos filhos dos trabalhadores.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de apoio que tem vindo, tradicionalmente, a ser aprovada. -----

Ponto 14. NATAL /2007

- . Iluminação da Sede do Concelho
- Adjudicação

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: Natal/2007

- Iluminação da Sede do Concelho
- Adjudicação

**22.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 29 de Novembro de 2007**

Por deliberação de 15.11.2007, foi decidido recorrer à figura da consulta prévia como procedimento prévio à adjudicação do fornecimento do serviço acima mencionado.

Das três empresas consultadas, apenas uma apresentou proposta:

Empresa	Valor
SOM IDEAL	7.500,00

Tendo em conta o critério de adjudicação - o preço mais baixo -, que a empresa respondeu ao solicitado e que o valor da proposta é semelhante ao estimado, sugerimos a adjudicação do presente fornecimento à mesma.

Não é obrigatória a celebração de contrato escrito uma vez que o valor é inferior a **49.879,79** euros - *vide* alínea a) do n.º 1 do artigo 59.º do Decreto-Lei n.º 197/99. de 08 de Junho -.

Conclusão

Tendo em conta a presente informação, sugerimos:

1. A **adjudicação** do presente fornecimento à empresa SOM IDEAL;
2. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **7.500,00 euros**, acrescido de Iva.

À Consideração Superior,
O Técnico Superior,
(Ivo Costa, Dr.)
26.11.2007

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----

Ponto 15. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2007
. Apreciação de Propostas de Alteração - 9.^a/9.^a - .

Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar as Propostas de Alteração - 9.^a/9.^a - .-----